

PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013



Projetos que mudam vidas



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Objetivos Gerais

- ✓ Captar recursos para as atividades da CESE no âmbito nacional.
 - ✓ Divulgar, nacionalmente, a ação da CESE;
- ✓ Estreitar e ampliar a articulação com as bases das Igrejas;



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Temas das Campanhas 2001 - 2012

- 2001 “Vamos todos semear a justiça”
- 2002 “Semear solidariedade e paz”
- 2003 “Pão e paz”
- 2004 “Juventude e paz”
- 2005 “Cidade de paz”
- 2006 “Mulheres e homens construindo cidades de paz”
- 2007 “Direitos e justiça para a paz”
- 2008 “Direitos e justiça: uma ação para crianças”
- 2009 “Direitos e justiça”
- 2010 “Justiça Ambiental”
- 2011/2012 “Direitos e Justiça Ambiental: Cuidar de nossa casa comum”



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Resultados Esperados

-  Promover uma sensibilização nacional sobre o tema e as atividades da Campanha, e, também, para o Dia Nacional de Oração e Coleta da CESE;
-  Estimular que as comunidades das igrejas e dos movimentos sociais, em todo o país, empreendam suas próprias atividades durante a semana da campanha;
-  Com a campanha, construir espaço midiático para repercussão do tema e fixação da identidade da CESE no espaço comunicacional;
-  Incentivar doações e estabelecer novas parcerias com pessoas e entidades para desenvolvimento das linhas de ação da CESE;



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Parceiros na Promoção da Campanha

-  Igrejas locais e nacionais, entidades parceiras da CESE nacionalmente, participantes da Assembleia da CESE e projetos apoiados.



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Como participar da campanha?

- Reunir pequenas ofertas e repassar o recurso arrecadado para a CESE mensalmente.
- Adquirir os materiais promocionais da Campanha, como garrafas de água, canecas e camisetas (informações no site da CESE).
- Participar da Rede de Amigos da CESE.
- Distribuir informações e materiais recebidos pela CESE, para as pessoas que fazem parte desta comunidade religiosa, mas que não possuem endereço eletrônico.



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Como participar da campanha?

- Enviar e-mails de lideranças intermediárias e pessoas da comunidade que são sensíveis a nossa causa e que podem tornar-se possíveis doadores.
- Colocar os cartazes oferecidos sobre a Campanha nas comunidades, paróquias, igrejas.



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Como participar da campanha?

- Por meio de depósito na conta corrente nº 42.144-8, agência 0592-4 do Banco Bradesco, em nome da Coordenadoria Ecumênica de Serviço.
- Por meio de depósito na conta corrente nº 19.756-4, agência: 3459-2, do Banco do Brasil, em nome da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (escolher opção “Depósito Identificado” e inserir CPF).
- Através de cartão de crédito, através do link PAGSEGURO no site da CESE.



Alguns exemplos de Atuação da CESE

MUDANÇAS EM ÂMBITO PESSOAL *Melhoria de renda para quilombolas*

Lenira Calheiros, da Comunidade de Remanescente de Quilombo Giral Grande, na cidade de Maragojipe, interior da Bahia, fala sobre o impacto do apoio da CESE na sua vida e na vida da sua comunidade. A produtora rural relata: “a minha vida melhorou depois que conheci a CESE. Eu criava abelha, mas não tinha como beneficiar o mel. Então fizemos um projeto e ele foi aprovado. Hoje em casa eu tenho 70 litros de mel beneficiados pelos aparelhos que a CESE nos ajudou a comprar. Com isso, a minha renda melhorou consideravelmente. Hoje eu vendo cada litro por R\$ 25, e isso garante a renda de minha família.”

Lenira lembra ainda que os aparelhos adquiridos não são usados somente na comunidade de Giral Grande, mas são compartilhados com comunidades vizinhas, através de um sistema rotativo de trabalho. “Eles também vão para os quilombos de Porto da Pedra, Salamina Putumuju e São Francisco do Paraguassu”.

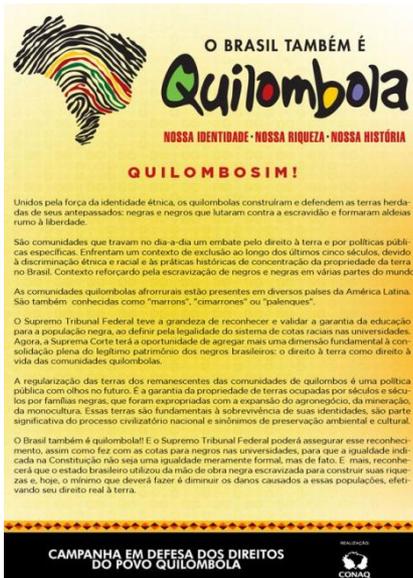


MUDANÇAS EM ÂMBITO COMUNITÁRIO

***Turismo comunitário:
estratégia de resistência dos Jenipapo Kanindé***

A CESE apoiou projeto da etnia Jenipapo-Kanindé, reconhecida oficialmente apenas em 1997. Eles vivem às margens da Lagoa Encantada, em meio a um grande campo de dunas, sobrevivendo basicamente da agricultura, pesca e produção de artesanato, um modo de vida constantemente ameaçado pela especulação imobiliária e instalação de grandes empreendimentos. Diante desses desafios, o turismo comunitário surgiu como uma alternativa de renda capaz de reforçar a resistência cultural indígena.

O apoio do Programa de Pequenos Projetos permitiu à Associação de Mulheres Indígenas construir e equipar o *Cantinho Jenipapo*, em que um grupo de mulheres prepara as refeições, unindo seus conhecimentos tradicionais aos aprendizados obtidos na capacitação que receberam em conservação e preparo de alimentos, atendimento e gestão. *“Antes, a alimentação era servida na casa das mulheres. Com o projeto, os visitantes passaram a ter um local adequado para fazer as refeições durante as trilhas na comunidade.”*, diz Rosa Martins, coordenadora do Instituto Terramar.



MUDANÇAS EM ÂMBITO NACIONAL ***Pela garantia dos direitos quilombolas no Brasil***

Das 5 mil comunidades quilombolas existentes no país, apenas 6% delas têm a titularidade de suas terras garantidas. Comunidades, a exemplo de Marambaia e Pedra do Sal, no Rio de Janeiro, e Rio dos Macacos e São Francisco do Paraguaçu, na Bahia, têm sofrido constantes ameaças e atos de violência.

Essa situação é uma constante ameaça à sobrevivência dessas populações, que precisam ter seus direitos a Terra e Territórios garantidos.

O Decreto Federal 4887/2003, assinado pelo ex-presidente Lula, regulamentou o processo de titulação das terras dos remanescentes das comunidades de quilombos e reforça os direitos dessa população, previstos na Constituição Federal. Mas, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 3239, questiona o conteúdo e a legalidade do Decreto, levando diversas organizações e centenas de militantes de todo o país a mobilizar-se para pressionar o governo e o Supremo Tribunal Federal a não aprovar a ADI 3239.

Além do apoio a diversas organizações quilombolas, a CESE reforçou a luta pelo direito desses povos por meio de uma petição na internet e, em poucos dias, alcançou a marca de mais de 5300 assinaturas – 176 organizações e milhares de pessoas disseram não à aprovação da ADI 3239.

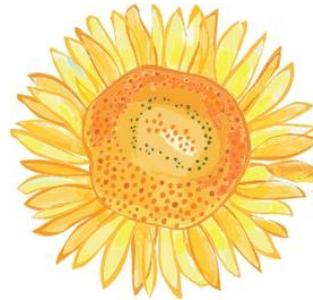


SUPERAÇÃO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA *Processo Construindo Diálogos*

Outro campo de ação da CESE é relacionado à superação da intolerância, perpetrada, sobretudo, contra expressões de fé de matriz africana. A partir de 2010, ao lado do apoio político e financeiro a iniciativas de organizações e comunidades religiosas, a CESE tem-se dedicado a um processo de articulação de forças, em Salvador, denominado *Construindo Diálogos*. Esse processo consiste na realização de rodas de diálogo que reúnem representantes de igrejas e outras expressões de fé não cristãs.

A IV Roda de Diálogo Inter-religioso, promovida pela CESE, em parceria com Koinonia, em dezembro de 2012, contou com a presença de uma assessora da Comissão da Diversidade Religiosa da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

Ao fim do encontro, foi definida a constituição de um Fórum Estadual da Diversidade Religiosa, sendo escolhida uma comissão provisória que terá a função de organizar atividades para o dia contra a intolerância religiosa (21 de janeiro), buscando uma preparação coletiva das mobilizações previstas e o lançamento público do fórum, em janeiro de 2013.



PRIMAVERA
PARA A
VIDA
2013

Coordenadoria Ecumênica de Serviço – CESE

R. da Graça, 164. Graça

CEP: 40.150-055

Salvador – BA - Brasil.

Tel.: (71)2104-5457

Fax: (71)2104-5456

cese@cese.org.br

www.cese.org.br